

NA LUTA EM DEFESA DA SAÚDE BANCÁRIA

Sindicato, Contraf-CUT e outras entidades representativas retomaram mesa paritária de saúde e objetivo é acabar com abusos na cobrança por metas; bancos têm até fim de fevereiro para discutir gestão com bancários

O ano de 2015 foi de muita luta para a categoria bancária: contra a terceirização e demais ataques aos direitos dos trabalhadores; em defesa do papel dos bancos públicos; pelo reajuste e preservação do poder de compra; por mais saúde e melhores condições de trabalho.

Os resultados já aparecem. Na quarta 9, Sindicato, Contraf-CUT e outras entidades representativas dos bancários retomaram a mesa temática de saúde do trabalhador com a federação dos bancos (Fenaban). Entre os temas discutidos, teve especial relevância a cláusula 57 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), conquista da Campanha Nacional Unificada que funciona como complemento à cláusula 56 – de prevenção de conflitos no ambiente de trabalho.

“Fechamos uma agenda para a aplicação e acompanhamento dessa nova cláusula. Os bancos têm até o final de fevereiro de 2016 para discutir a gestão com as Comissões de Organização dos Empregados, com especial relevância para a cobrança por metas. Em maio, as instituições devem apresentar os resultados desses debates para avaliação em reunião do Comando Nacional dos Bancários e da Fenaban”, conta o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis.



“Nós bancários estamos de parabéns pela conquista dessa necessária cláusula 57, que cria um fórum para debater a gestão de cada banco. Temos percebido abusos que eles mesmos já admitiram, em mesa de negociação, que acarretam no adoecimento dos bancários, o que muitas vezes é subnotificado”, acrescenta o dirigente.

De acordo com Dionísio, a questão divide-se em três eixos:

estabelecimento das metas, que muitas vezes são inalcançáveis; a cobrança, diversas vezes feita de forma ofensiva e até humilhante; e a avaliação de desempenho, que em regra desconsidera o trabalho real e deprecia os bancários.

OUTROS TEMAS – Também foi debatida a cláusula 44, relacionada aos programas de retorno ao trabalho de bancários afastados por motivo de saúde. Foi reiterada a cobrança para que os bancos discutam esses programas com os representantes dos trabalhadores, o que não foi feito até o momento.

Também foi cobrado que o PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), cláusula 64, deve ser apresentado para avaliação à Comissão Paritária de Saúde no Trabalho, que também analisará os afastamentos.

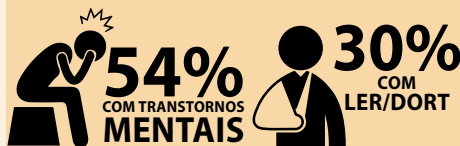
Por fim, foi discutida a questão das Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipats), que alguns bancos têm trocado por orientações em meio eletrônico.

“Com isso, o trabalhador deixa de ter um tempo para refletir sobre a sua saúde e condições laborais. Cobramos a realização da Sipat no local de trabalho, assim como a participação do Sindicato e dos bancários na sua organização, o que em regra não acontece hoje”, enfatiza Dionísio. ✚

SAÚDE E O TRABALHO BANCÁRIO

102

ATENDIMENTOS A BANCÁRIOS NOS CRST* EM APENAS QUATRO MESES DE 2015



* CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Transtornos mentais ultrapassam casos de LER/Dort

O adoecimento causado pelo trabalho, em especial o acarretado pelos bancos, foi o foco do seminário Saúde e Trabalho Bancário promovido pelo Sindicato. O evento na segunda 7, reuniu profissionais da área de saúde, jurídica, sindical e social.

Ricardo de Menezes, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, apresentou quadro geral das ações realizadas nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST) destacando que somente de junho a novembro deste ano, dos 102 atendimentos a bancários, 54% apresentavam transtornos mentais e 30,39% problemas como LER e Dort (Lesões por Esforços Repetitivos e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho).

“Nosso grande desafio é a área da saúde mental, os transtornos psiquiátricos já superaram as doenças osteomusculares que por muitos anos foram campeãs de incidência entre os trabalhadores bancários”, pontuou Ricardo.

Dionísio Reis, secretário de Saúde do Sindicato, lembrou que essa inversão reflete a mudança que a categoria e o sistema financeiro vêm sofrendo nos últimos anos. “As funções gerenciais, que mais adoecem no banco por transtornos mentais, têm como tarefa vender obedecendo normas ambíguas para alcançar metas inalcançáveis. O que nos dá a sensação constante de que quanto mais se trabalha, mais trabalho aparece.”

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13515. ✚

AO LEITOR

Sindicato Cidadão

O Sindicato luta por uma sociedade onde todos vivam melhor, com mais justiça social, bem-estar e democracia. Essa atuação vai além das conquistas do mundo do trabalho.

Entre os projetos sociais que apoiamos está o Travessia, uma organização social criada há 20 anos com a missão de garantir os direitos de crianças e adolescentes em situação de risco. Durante sua trajetória, já atendeu mais de 13.700 crianças, adolescentes e familiares em diversos projetos de arte-educação, sempre com o objetivo de reintegrá-las às famílias e comunidades.

Apoiamos também o projeto CineB, um circuito alternativo com exibição gratuita de filmes brasileiros em espaços comunitários e universitários de São Paulo e região. Na última segunda-feira, o 6º Prêmio CineB prestigiou diversas comunidades e entidades que apoiaram nosso projeto em 2015.

Em oito anos de existência, o CineB exibiu mais de 150 títulos de longas e curtas metragens brasileiros para um público de mais de 50 mil pessoas em cerca de 400 sessões. É um projeto de sucesso que faz parte da história do Sindicato e auxilia a população mais carente a ter acesso ao cinema.

Essas e outras questões que afetam a qualidade de vida dos bancários e de seus familiares são tratadas como prioridade pelo Sindicato Cidadão, que tem um olhar integral do trabalhador, buscando seu acesso à educação, saúde, moradia e cultura.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Dirigentes criticam o “tenta agora otário”

Representantes do funcionalismo apontam falhas no Talentos e Oportunidades utilizado para a ascensão profissional

Bancários da rede de agências e dirigentes sindicais reportaram a representantes da Dipes (Diretoria de Pessoas) e da Diref (Diretoria de Relacionamento com Entidades e Funcionários) problemas relacionados a promoções e cobraram soluções para tornar o processo de seleção de vagas justo e transparente no Banco do Brasil. O debate



Funcionários cobram divulgação da oferta de vagas

ocorreu no grupo de trabalho de ascensão profissional na terça 8.

Um dos focos de reclamações é o programa Talentos e Oportunidades (TAO), conhecido por muitos

funcionários como “tenta agora otário” – devido à falta de ética e de critérios claros e objetivos para preencher vagas.

Para que o TAO tenha credibili-

dade junto ao funcionalismo, uma das propostas é a ampla divulgação das ofertas de vagas, pois, muitas vezes o gestor abre o processo, avisa só quem ele deseja que ocupe a função, faz a nomeação e fecha a seleção sem nenhuma divulgação.

João Fukunaga, diretor do Sindicato, ressalta que o grupo de trabalho surgiu da necessidade de se discutir com o BB diversos temas. “Criar regras claras e critérios é tornar o processo de ascensão transparente e seguro para os bancários, principalmente se houver feedback do banco”, destaca o dirigente. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13525

CAIXA FEDERAL

Grevistas denunciam retaliação

Empregados tiveram desconto do vale-transporte dos dias de paralisação da Campanha 2015; Sindicato cobra respeito a direitos

O Sindicato está cobrando que a direção da Caixa Federal regularize o pagamento do vale-transporte de diversos empregados que aderiram à greve na Campanha Nacional Unificada 2015.

Dionísio Reis, diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, destaca que o

desconto atingiu trabalhadores em todo o país e considera a medida uma retaliação. “Nosso movimento foi legítimo e seguiu todas as determinações da Lei de Greve. Na mesa de negociação conseguimos acordo de compensação de horas, assegurando anistia de parte considerável dos dias parados. Isso está sendo cumprido pelos

bancários. Não há justificativa para que os trabalhadores sofram esse desconto.”

O dirigente sindical reforça ainda que haverá protestos caso a direção da instituição financeira não reveja o procedimento e faça o pagamento correto do vale-transporte. “Já entramos em contato com a direção do banco e deixamos claro que não aceitamos nenhum tipo de punição a quem lutou legitimamente por seus direitos.” ✚



DESENVOLVE SP

Agência responde cobrança

A Desenvolve SP respondeu à cobrança formal do Sindicato sobre o atraso no pagamento aos trabalhadores, dos reajustes conquistados na Campanha 2015. Em carta, a agência de fomento do estado informou que “considera extremamente importante a aplicação da CCT” e que o crédito deve ser feito em dezembro.

Este é o sexto ano consecutivo que a Desenvolve SP não paga no prazo reajustes e diferenças salariais aos seus funcionários, violando a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

“Nós sabemos que é possível resolver essa questão, assim como foi solucionado o pagamento da PLR, que neste ano ocorreu no prazo. Cobramos que os pagamentos sejam feitos o quanto antes e que o problema não se repita ano após ano”, enfatiza o dirigente sindical Luciano Ramos da Silva, reforçando que todos os valores têm de ser pagos retroativos a 1º de setembro, data base da categoria. ✚

ECONOMIA

Centrais levarão documento a Dilma na próxima semana

Ficou para a semana que vem a entrega, para a presidenta Dilma Rousseff, do documento com diretrizes que visam a retomada do crescimento econômico do país. O Compromisso pelo Desenvolvimento foi lançado por centrais sindicais, entidades empresariais e representantes da sociedade civil na quinta-feira 3, em São Paulo, e deveria ter sido entregue à presidenta na quarta-feira 9.

Por problemas na agenda da presidenta – que afirmou fazer questão de receber ela mesma o documento que aborda medidas para estimular a geração de empregos, maior oferta de crédito para consumo e capital de giro para as empresas retomarem os níveis de produção – a reunião foi adiada. ✚

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro), Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana), Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795, Leste: R. Iceme, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé), Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872, Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930, Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[/s/bancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) [/s/bancarios](https://www.youtube.com/spbancarios)

www.spbancarios.com.br

ITAÚ

Sindicato consegue estancar demissões

Após várias paralisações em centros administrativos, banco informou em reunião com dirigentes sindicais fim dos desligamentos neste ano

Dirigentes do Sindicato conseguiram, em reunião com a direção do Itaú, garantir que as demissões que vinham sendo promovidas, principalmente na área de tecnologia, sejam estancadas este ano. Foram suspensos inclusive cortes que estavam programados.

Na próxima semana será agendada outra reunião, desta vez para tratar do processo de reestruturação do setor. Chamado de

‘horizontalização’, foi colocado em prática pelo banco sem qualquer discussão com o movimento sindical. O Sindicato reivindica a realocação dos trabalhadores para outros setores.

“Queremos discutir esse processo e que não haja mais desligamentos e que, se necessário, os trabalhadores sejam transferidos para outras áreas, já que um banco com tamanha lucratividade não tem motivo para demitir

ninguém”, critica Marta Soares, diretora executiva do Sindicato. “É muito frustrante para o trabalhador com mais de 15 anos de banco ouvir do gestor que está sendo demitido porque ele ou ela não está mais ‘performando’. Essa é uma das alegações mais usadas.”

A dirigente lembra, ainda, que a ‘horizontalização’ sem o devido debate do Sindicato pode prejudicar a avaliação de desempenho dos bancários, que é utilizada como critério para demissão ou para pagamento de remuneração”. Essa situação também será debatida com o banco. ✨



Ranking é desrespeito à CCT

De acordo com denúncias enviadas ao Sindicato, gerentes de agências digitais estariam sendo expostos em e-mails e murais, onde, identificados por números, fariam parte de um ranking de quem vendeu mais serviços para os correntistas do banco.

Os bancários reforçam, ainda, que há assédio moral para o cumprimento de metas, seja por meio de constrangimentos durante o expediente ou por mensagens via e-mail e celular pessoal do funcionário.

“Expor os trabalhadores é prática do Itaú em algumas regiões, como na Dicom 5. Já cobramos a direção do banco e eles não tomaram providências, preferem dizer que os problemas não existem”, afirma a diretora do Sindicato e funcionária do Itaú Valeska Pincovai. Segundo ela, a prática se configura como assédio moral e o Sindicato tomará as medidas judiciais cabíveis pelo descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) por parte do banco.

HSBC

Movimento sindical é parte na análise da fusão no Cade

O Sindicato dos Bancários de Curitiba foi aceito como parte interessada no processo que avalia a compra do HSBC pelo Bradesco, em trâmite no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A inclusão da representação dos trabalhadores foi solicitada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC. A entidade poderá acrescentar ao processo informações que contribuam para a decisão do órgão em aprovar, ou não, o ne-

gocio. Além disso, manifestar-se caso constate atos que antecipem a compra como, por exemplo, a unificação de agências.

“É fundamental que a representação dos trabalhadores tenha voz junto ao Cade para que os empregos sejam preservados e a isonomia de direitos garantida”, avalia a diretora do Sindicato Liliane Fiuza. A decisão do Cade deve sair até o fim do primeiro semestre de 2016.

O HSBC possui por volta de 25 mil empregados no Brasil, sendo 7,1 mil em Curitiba e região, onde mantém suas sedes administrativas. Somente na capital paranaense, o impacto econômico com o fim das operações do banco pode chegar a R\$ 80 milhões. ✨

SINDICATO

Fechado na sexta-feira

A sede do Sindicato e as sete regionais da entidade ficarão fechadas na sexta-feira 11.

Na segunda-feira o atendimento voltará ao normal em todas as unidades (*confira endereços e telefones na página 2*). Mais informações: 3188-5200. ✨

SANTANDER

Reincidente em assédio moral

Sardinhada cobrou fim dos abusos que se repetem na Superintendência Tatuapé

Cobranças abusivas e desrespeitosas, predileção por determinados funcionários, demissões injustificadas, reuniões fora de horário, perseguições. Esse é o quadro enfrentado pelos bancários do Santander subordinados à Superintendência Regional SP Tatuapé.

Para denunciar a situação e cobrar providências da direção do banco, o Sindicato realizou protesto em frente a essa Superintendência na terça 8. O formato escolhido já é tradicional em casos



▶ Sardinhada contra o assédio

de assédio moral e famoso entre os trabalhadores: a sardinhada.

“Essa superintendência é reincidente. Inclusive, já foi alvo de denúncia lamentavelmente considerada impropriedade pelo banco. Só que as reclamações intensificaram-se em número e gravidade”, critica o dirigente sindical Marcelo Sá. “A direção do Santander tem obrigação de reorientar

a conduta da Superintendência Regional SP Tatuapé”, enfatiza, lembrando a importância de os bancários denunciarem ao Sindicato. “O sigilo é totalmente preservado, diferente do que ocorre muitas vezes no ombudsman do banco. São denúncias bem fundamentadas que aumentam a pressão para que o banco adote as medidas necessárias.” ✨

BRADESCO

Eleição da Cipa da Cidade de Deus começa dia 14

Os funcionários da Cidade de Deus, matriz do Bradesco, elegem nova Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na segunda 14, a partir das 22h, e terça 15, das 8h às 18h. A votação será em cédula de papel e todos os tra-

balhadores têm direito a votar em apenas um candidato. O Sindicato apoia e indica voto em: José Eduardo, nº 7; e Edécio Colhado, nº 4.

José Eduardo trabalha atualmente no setor de RH, com atuação na Unibrad, é formado em Direito e já foi cipeiro. Tem experiência para reivindicar melhores condições de trabalho junto ao banco.

Edécio Colhado, do Departamento Suporte Produto e Serviço (DSPS) tem como compromissos: combater o assédio moral, lutar por medidas de prevenção de doenças profissionais entre outras.

“O Sindicato apoia apenas candidatos comprometidos e atuantes, que uma vez eleitos estarão sempre ao lado dos trabalhadores”, destaca o dirigente sindical Marcelo Peixoto. ✨



Edécio Colhado nº4



José Eduardo nº7

SINDICATO

A serviço do bancário

Você está recebendo a proposta orçamentária, com as áreas onde o Sindicato vai aplicar seus recursos em 2016.

Neste ano que se encerra, bancários e Sindicato juntos conseguiram assegurar avanços. A Campanha Nacional Unificada foi dura, intensa e marcante. Após 21 dias de greve, os bancos foram obrigados a mexer três vezes em sua proposta de reajuste, saindo de 5,5% para 7,5%, depois 8,75% e, finalmente, 10% para salário, piso, PLR, e 14% nos vales refeição, alimentação e 13ª cesta.

Com esses 10%, em 12 anos a categoria acumula 20,83% de ganho real nos salários e 42,3% nos pisos. No mesmo período o ganho acima da inflação foi de 28,5% no vale-refeição e 24,3% no alimentação.

Uma nova cláusula sobre saúde do trabalhador foi conquistada e incluída na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com os seis maiores bancos (BB, Caixa, Itaú, Santander, Bradesco e HSBC) assinando termo de entendimento com o movimento sindical. O objetivo é reduzir as causas de adoecimento na categoria. As comissões de empresa acompanharão todo o processo para garantir melhorias (*leia na capa*).

“Nosso compromisso é manter investimentos na ação social e na luta por melhores condições de trabalho e pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária”, afirma a secretária de Finanças do Sindicato, Rita Berlofa. “Para essa finalidade, colocaremos em prática campanhas de esclarecimento junto à categoria sobre seus direitos e como enfrentar condições adversas de trabalho a partir de denúncias sobre assédio moral, pressão por metas e outros problemas.”

A entidade manterá a atuação como Sindicato Cidadão na defesa de melhor qualidade de vida para todos e pelo fortalecimento da democracia. Assim, será ampliada a luta contra a terceirização fraudulenta, pelas reformas tributária e política e pela democratização dos meios de comunicação.

A interlocução do Sindicato com a categoria será aprimorada, mantendo-a informada e conectada a todas as ações realizadas pelo Sindicato. Para isso, os investimentos na TV dos Bancários (TVB), no Facebook, Twitter, no site, na *Folha Bancária* e *FB em Braille*.

Também serão mantidas as parcerias com outros sindicatos na TV dos Trabalhadores (TVT) e na Rede Brasil Atual – que engloba o site, a *Revista do Brasil*, o *Jornal Brasil Atual* de rádio.

Assembleia – A assembleia para deliberar sobre a proposta orçamentária para o exercício de 2016 será nesta quinta-feira 10, a partir das 18h30, no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli). Participam apenas sindicalizados. ✚

Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e cinco de novembro de 2015, nós abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, dando cumprimento ao disposto no parágrafo 2º do artigo 522 da CLT e artigos 47 a 49 do estatuto desta entidade, procedemos à verificação dos recursos a serem disponíveis e aplicáveis no PLANO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DE 2016, e na SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA O EXERCÍCIO DE 2015, elaborado pela Secretaria de Finanças e aprovado pela Diretoria Executiva, declaramos que o mesmo está em consonância com o estabelecido nos artigos 142 a 150 do presente Estatuto, emitimos portanto o presente parecer e recomendamos a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 25 de novembro de 2015

MARCELO PEIXOTO DE ARAÚJO
MARCELO PEREIRA DE SÁ
MARCOS ANTÔNIO DO AMARAL
MARIA HELENA FRANCISCO
VALESKA FERNANDA PINCOVAI

ORÇAMENTO ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2016 E SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA O EXERCÍCIO DE 2015

Demonstração da Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas

DOTAÇÕES	Proposta orçamentária Anual - 2016	Suplementação de Verbas para o Ano de 2015			
		Orçamento Original	Créditos Suplementares (para +) ou (-)	Créditos Especiais	Orçamento Ajustado
RECEITA					
Receitas Correntes					
Renda Social	62.003.456,98	59.471.924,03	1.134.739,75	9.250.594,73	69.857.258,51
Renda de Serviços	26.781.939,35	26.727.777,02	(50.234,15)	0,00	26.677.542,87
Renda Financeira	9.878.621,31	4.480.546,20	4.306.685,38	15.069,43	8.802.301,01
Renda Eventual	5.192.675,32	7.125.217,96	(1.932.542,64)	212.974,20	5.405.649,52
Renda Patrimonial	174.162,00	71.016,00	102.586,12	0,00	173.602,12
(-) Deduções das Receitas	(2.300.173,42)	(2.501.847,20)	203.766,31	(43.317,01)	(2.341.397,90)
Receita de Capital					
Alienação de Bens Móveis	30.576,18	84.958,85	37.803,69	0,00	122.762,54
TOTAL DA RECEITA	101.761.257,72	95.459.592,86	3.802.804,46	9.435.321,35	108.697.718,67
DESPESA					
Despesas Correntes					
Custos dos Materiais Gráficos	12.640.098,63	12.612.787,28	27.311,35	0,00	12.640.098,63
Custos dos Serviços Subcontratados	1.268.822,16	1.417.487,01	(148.664,85)	0,00	1.268.822,16
Custos Gerais dos Serviços Gráficos	2.475.562,03	2.721.018,15	(248.028,26)	0,00	2.472.989,89
Gastos com Pessoal da Produção	4.032.224,20	4.193.175,04	(342.413,84)	0,00	3.850.761,20
Gastos de Água e Energia com Produção	1.071.999,13	664.255,34	310.289,33	0,00	974.544,67
(-) Custos dos Serviços Internos	(1.245.379,89)	(1.551.685,83)	365.609,74	0,00	(1.186.076,09)
Despesas com Pessoal	24.752.246,71	20.391.960,26	403.540,02	0,00	20.795.500,28
Despesas com Ocupação	1.546.553,82	1.235.637,70	167.324,24	0,00	1.402.961,94
Despesas com Utilidades e Serviços	4.300.340,94	3.584.137,23	309.027,99	0,00	3.893.165,22
Despesas com Materiais de Consumo	326.928,26	326.071,82	(27.859,20)	0,00	298.212,62
Despesas com Serviços Profissionais	7.103.299,05	7.162.339,68	(353.199,33)	4.843,37	6.813.983,72
Despesas com Serviços Contratados	3.951.209,71	3.778.800,14	66.695,85	0,00	3.845.495,99
Despesas Gerais	3.587.326,75	3.574.354,59	10.106.354,47	2.168.100,66	15.848.809,72
Despesas com Fundo de Atividade Sindical	13.383.578,53	14.977.742,82	(2.121.927,11)	0,00	12.855.815,71
Despesas com Formação Social	4.528.158,24	4.204.487,43	(90.501,24)	0,00	4.113.986,19
Despesas com Projeto Social	600.000,00	600.000,00	47.810,90	46.078,46	693.889,36
Despesas com Recreação e Lazer	1.541.144,85	1.605.274,01	(204.233,24)	0,00	1.401.040,77
Despesas com Filiações	6.234.256,70	4.276.796,80	981.618,38	0,00	5.258.415,18
Despesas com Fóruns e Negociações	1.147.061,42	645.483,95	308.872,46	0,00	954.356,41
Despesas com Organização Sindical	3.393.871,44	3.103.796,72	(47.340,64)	0,00	3.056.456,08
Despesas com Venda de Serviços	608.514,74	417.494,31	182.185,17	0,00	599.679,48
Despesas Financeiras	1.776.780,16	2.227.078,18	(95.874,14)	3.231,01	2.134.435,05
Total do Custeio	99.024.597,58	92.168.492,63	9.596.598,05	2.222.253,50	103.987.344,18
Superávit do Orçamento Previsto	2.736.660,14	3.291.100,23	(5.793.793,59)	7.213.067,85	4.710.374,49
Soma	101.761.257,72	95.459.592,86	3.802.804,46	9.435.321,35	108.697.718,67
APLICAÇÃO DE CAPITAL					
Aquisição de Máquinas e Financiamentos	998.017,00	870.056,19	0,00	0,00	870.056,19
Aquisição de Veículos	170.000,00	450.000,00	49.392,83	0,00	499.392,83
Aquisição de Móveis e Utensílios	120.000,00	120.000,00	(95.004,65)	0,00	24.995,35
Aquisição de Equipamentos de Informática	440.000,00	390.000,00	(365.368,44)	0,00	24.631,56
Comunicação (Site do Sindicato)	180.000,00	174.000,00	(150.149,93)	0,00	23.850,07
Instalações	70.000,00	70.000,00	(68.193,00)	0,00	1.807,00
Direitos de Uso de Software	80.000,00	80.000,00	191.014,84	0,00	271.014,84
PPI - Programa de Parcelamento Incentivado	678.643,14	1.137.044,04	0,00	0,00	1.137.044,04
Soma	2.736.660,14	3.291.100,23	(438.308,35)	0,00	2.852.791,88
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	0,00	0,00	(5.355.485,24)	7.213.067,85	1.857.582,61
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	101.761.257,72	95.459.592,86	3.802.804,46	9.435.321,35	108.697.718,67

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

Rita de Cássia Berlofa
Secretária de Finanças

Mauro Alves Silva
Contador - CRCSP 179520/O-3